

Mídias Sociais; Uma Ferramenta Necessária Para o Jornalismo Digital ¹

Lívian de Souza Barbosa MATOS²
Carlos Henrique Silva de BRITO³
Centro Universitário Inta - UNINTA

RESUMO

O artigo vai analisar e discutir a funcionalidade do meio digital de produzir, diversificar e potencializar a produção de conteúdo jornalístico, através das mídias sociais. Na década de 90, o jornalismo digital se limitava a digitalização do material impresso. Visando isso, este artigo, mostra como na atualidade e através das plataformas digitais, existe a facilidade de transmitir informações sobre conteúdos diversos fazendo o uso de recursos multimídias e com alcance maior. Abordagem gira em torno do seguinte questionamento: “O uso das redes sociais passará a ser indispensável para o jornalismo digital? ”. Todo o estudo foi fundamentado a partir da metodologia da pesquisa bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo digital; mídias sociais; redes sociais; multimídias

Introdução

Esse artigo intitulado como “Mídias sociais; uma ferramenta necessária para o jornalismo digital. ”, tem como objetivo principal, uma análise feita sobre a importância e o impacto das redes sociais no Jornalismo Digital, exemplificando como uso das plataformas digitais revolucionou e potencializou tudo o que já havia sido feito. O uso de novos meios de comunicação para a prática de Jornalismo, fez com que uma “linguagem” própria surgisse, porém, sempre mantendo o cuidado acerca da veracidade. Com isso, pode-se questionar: O uso das redes sociais passará a ser indispensável para o jornalismo digital?

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Comunicação, Tecnologia e Sociedade, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

² Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo do UNINTA, email: livianbarbosa.74@gmail.com

³ Docente do curso de jornalismo do Centro Universitário Inta (Uninta). Especialista em gestão de marketing e comunicação integrada e graduado em jornalismo pelo Uninta, email: henriquebjornalista@gmail.com

Pode-se concordar que atualmente, a maior interação digital é feita através das redes sociais, pois quase todo ser-humano tem um perfil/ conta em alguma plataforma. Com isso, ficou indispensável o Jornalismo não reconhecer a importância de se usar os recursos digitais. Tendo em vista que é um meio mais rápido e amplo de levar informações e notícias. Visando isso, o artigo se baseia em mostrar como na atualidade e através das plataformas digitais, existe a facilidade de transmitir informações sobre conteúdos diversos fazendo o uso de recursos multimídias e com alcance maior.

Através de noticiários que atualmente funcionam 100% online, a produção jornalística vem com característica própria e com a linguagem não convencional, mas priorizando a informação com a qualidade e com a rapidez que o consumidor/leitor exige em tempos em que o imediatismo se faz tão presente.

Justifica-se o tema com base em análise e observações de grandes sites de noticiários (Globo.com, R7, Metrôpoles e entre outros) e seus respectivos perfis nas redes sociais. O novo meio de comunicação vai ganhando cada vez mais espaço e tornando-se prioridade no uso de profissionais e consumidores da indústria jornalística. Assim, gerando cada vez menos a procura pelo jornalismo tradicional.

Considerando tudo apresentado, pode-se concluir que o Jornalismo não sofreu por se adaptar a uma nova forma, pelo contrário, tornou-se ainda mais acessível e atraente para todas as faixas etárias. As redes sociais estão levando informação a lugares que o papel não poderia chegar. Por isso, o digital está sendo incluso em todas as áreas.

Metodologia

Para realização desse artigo, utilizou-se do referencial teórico com base em conceitos de autores, tais como, Díaz Noci (2008), Palácios (2008), Mielniczuk, (2008), Gonçalves (2002), Landow (1995), Prado (2011), Telles (2010) entre outros. A partir dos estudos desses autores, pode fundamentar e enriquecer esta pesquisa. A análise acerca do objetivo foi formada com conceito dos estudiosos e completada com informações relevantes e recentes.

Fundamentação Teórica

Jornalismo Digital

Jornalismo digital ou ciberjornalismo, é o novo meio ou forma do jornalismo usado na Internet. Uma forma de apresentar de maneira diferente o jornalismo. Com a aparição do jornalismo digital surgiu uma nova forma de apurar, produzir e distribuir conteúdo jornalístico. Tendo início em 1994, o jornalismo digital é um fenômeno. O estudo desse novo meio começa em vários países, visto a potência de comunicação (correio eletrônico, listas de discussão, fóruns, blogs etc.) aproximando sobremaneira pesquisadores. A expansão destas novas formas de comunicação global favoreceu o conhecimento mútuo de diferentes grupos de pesquisa, possibilitando a formação de redes cada vez mais amplas e coesas (NOCI, PALACIOS, 2008).

O estudo do jornalismo digital (também conhecido por jornalismo online, ciberjornalismo, jornalismo interativo e jornalismo multimídia não atraiu a atenção de estudiosos e profissionais da área de comunicação até o início dos anos 90. Porém, nos dias de hoje, poucos discordariam da importância das mídias digitais e de seu papel duradouro no panorama global dos meios de comunicação, assim como do impacto significativo na sociedade em relação a indústria editorial, fonográfica e televisiva causado pelo surgimento da tecnologia digital.

Propondo-se uma única definição do termo jornalismo digital: o uso de tecnologias digitais para pesquisar, produzir e distribuir (ou tornar acessível) notícias e informações para uma audiência informatizada. Mesmo assim, ele alerta que a definição de jornalismo digital está em constante transformação devido aos avanços tecnológicos, e mais importante ainda, devido a mudanças no jornalismo como instituição assim como conceito.

Análise e Resultados

O Uso Das Redes Sociais Na Prática Do Jornalismo.

Com a popularização da internet, surgiu uma nova forma de transmitir as notícias e informações. Aconteceu o surgimento dos blogues, como uma espécie de diário virtual que poderiam ser caracterizados como mídia jornalística, embora não feitos por um

profissional da área. Com avançar das tecnologias, surgiu as redes sociais e elas passaram a ser usadas para muitos fins. O Jornalismo foi impactado por essa avalanche desse novo meio de comunicação. Portanto, era de extrema importância adapta-se a ele. Hoje em dia o mesmo conteúdo que demoraria horas ou até mesmo dias para chegar até as pessoas, agora pode ser feito e repassado em minutos. Gerando, assim uma rede de conhecimento muito mais ampla. Com isso, nota-se que atualmente muitas emissoras e jornalistas estão presentes em seus sites e blogs, mas, também, com perfis em redes sociais como o Facebook e Twitter.

Podemos observar, que existem portais de notícias 100% online que desempenham muito bem e tem um grande alcance. Essas páginas de perfis e empresas, em sua maioria, fazem publicações relacionadas a fatos noticiosos, como por exemplo, chamadas de programas jornalísticos ou assuntos que estão tendo grande repercussão, explorando diferentes assuntos como, cultura, saúde, educação, tecnologia, entre outros. Poderiam ser usadas pelos jornalistas como termômetro e como aliadas na produção. Atualmente serve também para postagens, divulgação, interação nas plataformas digitais com os internautas.

Os consumidores digitais apenas não só são capazes de comentar e interagir, mas também de produzir conteúdo de cunho jornalístico. Quando um veículo de mídia permite que seus leitores deem opiniões, deixem seus relatos e compartilhem experiências dentro das notícias, está dando a eles a oportunidade de colaborar com o conteúdo. Hoje, permitir a interação dentro de sites de notícias dá ao leitor uma sensação de proximidade com o veículo e ajuda a fidelizar a audiência. “Mesmo que não opine, apenas por saber que pode ter a chance, conseqüentemente [o leitor] volta a procurar mais informação” (PRADO, 2011, p. 51)

As notícias e informações, quaisquer pessoas comuns, as produzindo, levam a uma grande procura de informações. Não depende mais uma mídia regulando. Ditando o que pode ser postado ou não. De certa forma, qualquer um pode falar e produzir. Atualmente, através das plataformas digitais, existem conteúdos para todos os nichos. Seja documentários ou até experiências acerca do Veganismo, é amplo e variado. Grandes

empresas produzem, mas, pequenos produtores também. O alcance de pessoas hoje é muito maior com meio digital. Nós aqui podemos alcançar uma pessoa em outro país. Antigamente as notícias, por exemplo, sendo de cidade pequena, só iria ter conhecimento pelo noticiário local. Hoje em dia, tem uma vasta gama de informações e noticiários diferente. Onde você consegue formar sua própria opinião.

Através das redes sociais o acesso a toda informação se torna imediata. Sendo criado até grupos dentro dessas plataformas só para divulgar as notícias. Spotify por exemplo, hoje não se limita apenas a músicas. Na plataforma de Stream tem os documentários em forma de áudio. Rodolfo cita exemplo de seu irmão que faz de uma determinada igreja e faz o uso para disseminar os seus ideais bíblicos para quem não vai até a igreja.

Conclusão

Dado o exposto, consideramos que com avanço da tecnologia, os usos das redes sociais estão presentes em todas as faixas etárias de todas as classes sociais, fazendo que com isso a forma mais hábil e atual que exista para Jornalismo funcionar seja, as redes sociais. Portanto, tendo em vista, que as plataformas digitais alcançam cada vez um público maior, até locais de difícil acesso, é essencial, o uso das redes sociais como parte do Jornalismo digital.

Como observamos o uso das redes sociais por parte dos profissionais jornalistas ficará indispensável. Portanto, estima-se que a uma constante queda no consumo do jornalismo impresso e conseqüentemente pressionando todos os canais de notícias a fazerem a transição para o meio digital. Tornando todo jornalista “híbrido”, ou seja, capaz de atuar no modo convencional, tanto quanto como capaz de atuar no digital.

Nas redes sociais, a notícia não deve se limitar apenas a um texto narrativo, pois o atrativo do meio digital, através das novas tecnologias, são os recursos multimedias, ou seja, vídeos, fotos, áudios e entre outros. Com isso, acredita-se que o Jornalismo é inserido cada vez mais no dia a dia das pessoas, por se tornar algo comum em redes sociais.

Os sites de noticiários nos mostram a facilidade e a rapidez com que se pode produzir e disseminar uma notícia, mas mostra ao mesmo tempo que existe uma preocupação em

relação a credibilidade do profissional jornalista. Mesmo a tecnologia dando a acesso a tantas informações e concedendo a capacidade de pessoas comuns se tornarem produtores de notícias, ainda assim é necessário e indispensável a participação direta ou indireta do profissional jornalista.

REFERÊNCIAS

JESUS, G; ARAÚJO, W; CARVALHO, C. **Internet e redes sociais: Jornalismo no meio digital**. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Bahia, 2018 Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2018/resumos/R62-0820-1.pdf> Acesso em: 10 de junho de 2023.

DUARTE, J; RIVOIRE, V; RIBEIRO, A. **Mídias sociais online e prática jornalística: um estudo em Santa Catarina**. Santa Catarina, 2022. Disponível em: <<https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/arqcom/article/download/3854/3137>> Acesso em: 14 de junho de 2023.

RASÊRA, Marcella. **Jornalismo digital: do boom aos dias atuais. Uma reflexão sobre a necessidade da convergência de meios decorrente da mudança de hábitos de consumo da notícia**. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/icone/article/view/230424/24537>> Acesso em: 15 de junho de 2023.

LUZ, Andréa Aparecida. Cenário de convergência, impactos no webjornalismo e o caso Clarín.com. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/R20-1091-1.pdf>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

MEIRELES, Olívia. **Metrópoles entra para o top 3 dos sites de notícias mais lidos do país**. Metrópoles, 2021. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/brasil/imprensa/metropoles-entra-para-o-top-3-dos-sites-de-noticias-mais-lidos-do-pais>>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

CANAVILHAS, João. **Cinco Ws e um H para o jornalismo na web**. Prisma, 2008. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/2076/1911> > Acesso em: 15 de junho de 2023.

Câmara dos Deputados. **Fake News: o papel das plataformas de mídias sociais**. 24/07/20. Disponível em: < <https://www.camara.leg.br/tv/678469-fake-news-o-papel-das-plataformas-de-midias-sociais/>> Acesso em: 15 de junho de 2023.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo Na Web: Uma Contribuição Para O Estudo Do Formato Da Notícia Na Escrita Hipertextual**. Salvador, 2003. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/6057/1/Luciana-Mielniczuk.pdf>> Acesso em: 15 de junho de 2023.